



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 2ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 06 de fevereiro de 2018, com início às quatorze horas e cinquenta e oito minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josias de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 9/2018, do gabinete do vereador Serginho Ribeiro, solicitando arquivamento do Projeto de lei nº 105/2017; Requerimentos nº 1 ao 22 e 24 ao 29/2018; Indicações nº 1 à 67/2018; Parecer nº 6 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Decreto Legislativo nº 1/2018; Parecer nº 7 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Resolução nº 1/2018; 105 ofícios do Ministério da Educação, informando sobre liberação de recursos para APMF. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Romulo Quintino, Josué de Souza, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Olavo Santos, Fernando Hallberg, Parra, Alécio Espínola e Misael Junior. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Senhores, cumprindo o que estabelece nosso Regimento Interno e também cumprindo o que determinou o Conselho de ética desta Casa, senhor vereador Fernando Hallberg, eu preciso lhe aplicar uma advertência pública prevista no artigo 7º do 4º do Código de Ética e decoro parlamentar tendo em vista a infringência do disposto do artigo 5º, inciso 4º do mesmo diploma. Queria demonstrar que na presente Casa não será tolerado desrespeito aos demais senhores vereadores que a representam. Então, aplicada em sessão conforme determina nosso Regimento Interno, advertência pública ao senhor vereador Fernando Hallberg. Passamos pra ordem do dia. Temos a emenda 01 do projeto de lei nº 96/2017. Antes quero comunicar aos senhores vereadores que as sessões da semana que vem serão realizadas na quarta-feira às 14:30 e na quinta-feira às 14:30. Passamos então para a ordem do dia. Temos a emenda 01 ao Projeto de lei nº 96/2017. Em discussão a emenda. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Essa emenda só vai mudar o palavrado, “fica criada a área de segurança do complexo penitenciário do município de Cascavel em especial interesse público objetivando elevar o nível de segurança das instituições de segurança nos estabelecimentos prisionais dos Servidores, dos apenados e dos familiares principalmente nos dias de visita em horário noturno e com um evento crítico como motim ou rebeliões”. O que muda é a palavra “diária” onde no artigo primeiro vai ficar: “esta lei cria a zona especial de interesse público e subzona de segurança do complexo penitenciário de Cascavel objetivando o nível de segurança das instituições de segurança estabelecimentos prisionais, dos servidores e dos apenados, dos familiares principalmente nos dias de visita em horário noturno e em eventos críticos como motins ou rebeliões”. Aí muda também só o capítulo primeiro e o e o artigo segundo. No capítulo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

primeiro onde falava: “entende-se por área de segurança do complexo penitenciário entende-se por subzona de segurança do complexo penitenciário de Cascavel.” No artigo 2º onde fala: “área de segurança do complexo penitenciário”, aí só muda para subzona de segurança do complexo penitenciário de Cascavel. Só foram mudadas algumas palavras ali para ficar mais adequado ao projeto e para criar zona e subzona. Por isso eu peço voto favorável a essa emenda aí. O restante do projeto continua como está. – Presidente: Vamos à votação então da emenda 01 ao Projeto de lei nº 96/2017. Em votação a emenda. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Emenda 01 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos agora para segunda discussão do Projeto de lei nº 96/2017 de autoria do vereador Policial Madril que cria a área de segurança do complexo penitenciário do município de Cascavel de especial interesse público e dá outras providências. Em discussão, o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Tem a imagem ali do sistema penitenciário, se der para mostrar pra quem não viu. O restante é como foi explicado, é aquela área vermelha e no interior tem as duas penitenciárias. O que vai ficar definido como zona de segurança são esses locais que já são área do estado e que pertence ao estado e que nessa área os agentes penitenciários não ser nos locais no momento em que as pessoas adentrariam para penitenciária pra Pic ou Pec e que poderiam fazer busca em objetos e até mesmo busca nas pessoas. Criando essa subzona de segurança e a zona de segurança, eles poderão isolar esse local pra descer, pra delimitar o local e fazer o próprio regulamento deles onde com isso vamos ter mais segurança para os agentes penitenciários, para as pessoas que vão fazer visita e para os próprios apenados. Por isso eu peço voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Então atrás dessa subzona já tem a segurança pra possível instalação da Apac, se não me engano? - Vereador Policial Madril: A Apac vai ficar no outro lado próximo da colônia Barreiro que era pra ser de frente pra aquele terreno. Peço voto favorável ao projeto. Em votação o projeto. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 96/2017 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos agora para discussão do projeto de lei nº 127/2017 da autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre a desafetação da Rua Projetada 018 do loteamento Parque Verde e dá outras providências. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado em segunda votação pela totalidade dos Senhores vereadores. Passamos para segunda discussão do Projeto de lei nº 170/2017 de autoria do vereador Mazutti que declara de utilidade pública a Associação dos docentes da Unioeste de Cascavel - Aduc. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 170/2017 aprovado em segunda votação pela totalidade dos Senhores vereadores. Passamos pra discussão Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2018 de autoria da mesa diretora que dispõe sobre a licença do excelentíssimo senhor Jorge Luiz Lange, vice-prefeito de Cascavel, para ausentar-se do Município, na forma que especifica. Em discussão,; o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que se manifestem. Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2018 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos agora discussão do Projeto de Resolução 01/2018 de autoria da Comissão de ética e decoro parlamentar que aplica suspensão de prerrogativas regimentais pelo prazo de 45 dias ao vereador Albino Júnior, Damasceno Júnior, do PSDC. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Aqui é no mínimo pouco resolutivo. Por que nosso amigo Damasceno Júnior foi censurado? Vejo aqui o que está acontecendo no Brasil. Qualquer coisa é pau no político. A Câmara Municipal de Cascavel é o povo, como vamos condenar um cidadão que foi eleito igual a nós. Uma parte da população de Cascavel vai ficar sem voz no Plenário. Aquele negócio que foi gravado vejo que não tem motivo pra fazer uma coisa dessas porque no meu ver não fez nada contra a Câmara de Cascavel. Se a gente vê o que está ocorrendo no Brasil, aquele juiz que condenou Sérgio Cabral pareceu o mais correto do mundo e recebe 2 auxílio-moradia, dele e da mulher dele. Pediram para o Sérgio Moro no Paraná ele recebe auxílio moradia porque desde 2015 não tem aumento. No SUS, atender o povo para operar pelo SUS faz 20 anos que não tem aumento e mesmo assim a gente não cobra do cara. Então, eu acho que nós temos que chegar a uma conclusão e ver que nós somos os representantes do povo e deixar uma parte que escolheu o Damasceno Júnior para ele ficar quieto por coisa que para mim foi insignificante, porque o que ele falou lá? “Você pode me acompanhar no final de semana?” Os meus assessores me acompanham no final de semana. Então, por isso por muitas outras coisas eu acho assim que... não por corporativismo, porque eu já votei na época para caçar o Paulo Beber que tinha rolo mesmo assim discutia com o Rui Capelão dele não ter dado toda defesa pra o Paulo Beber na época. Não podemos nos curvar diante de falsas pressões. Parece que nós políticos não somos de Deus, somos só do diabo. Tenho muitas pessoas piores do que os políticos do Brasil. O SUS faz 20 anos que não aumenta, o povo está morrendo nas UPAs, gente vai atrás da justiça para defender o direito dos injustiçados e para eles o que que a gente recebe? Cada vez mais mortes na UPAs. Vou votar contra essa resolução porque eu acredito que ele não merece essa suspensão. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Nós, como parlamentares, precisamos também dar exemplo. Não estamos imunes de cometer erros assim como qualquer outro cidadão. Para isso existe uma resolução, existe o código de ética e decoro parlamentar, para isto existe uma comissão de ética e decoro parlamentar formada nessa Casa de leis composta por cinco vereadores e diante de uma representação como essa que chegou até a comissão, eu na condição de presidente, ela ser encaminhada pela mesa diretora, nos reunimos toda a comissão, foi delegado o vereador Pedro Sampaio como relator, foram realizadas oitivas ouvindo os envolvidos inclusive o nosso querido vereador Damasceno Júnior e a pessoa de nome Daia também. Foram apurados os fatos, foi-se buscado o que consta no Regimento, na resolução, no Código de ética e decoro parlamentar. Se nós não tivermos a coragem de dizer para um colega aqui: “Houve uma extrapolação de seus direitos”. Quem vai fazer isso? Se o próprio representado também compreendeu todo o processo. Qualquer um de nós pode extrapolar de repente na empolgação de uma fala. Isso também é uma resposta à sociedade, é uma resposta que a comissão de ética e decoro parlamentar dá. Se não



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

fizemos isso, então pega e rasgue. Aí nós não vamos ser legalistas. Aqui está o vereador Pedro Sampaio que é o relator, um homem advogado com conhecimento jurídico. Na comissão os demais membros todos eles se debruçaram para estudar esta representação que foi feita na época por integrantes do bloco parlamentar da Transparência. Houve sim uma mácula de alguma maneira ao legislativo e esta Casa precisa ser honrada por todos nós, pelos 21, nem que muitas vezes precisemos cortar na carne. Então, como presidente da Comissão de ética e decoro parlamentar eu gostaria de colocar a apreciação dos senhores e deixar que cada um faça sua votação de acordo com sua consciência lembrando que nós devemos, embora muitas vezes podemos não concordar, mas devemos sim respeitar as leis. Se não concordamos então devemos trabalhar para mudar. É isso. – Presidente: Continua em discussão o projeto. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josias de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Foi contrário o vereador: Bocasanta). – Secretário: 18 votos favoráveis e 1 contrário. – Presidente: Com 18 votos favoráveis e 1 contrário aprovado o Projeto de Resolução nº 01/2018. Passamos para os requerimentos. Requerimento 1 de autoria do vereador Paulo Porto, 02 do vereador Romulo Quintino, o 03 de autoria do vereador Policial Madril bem como o 04, o 06 e 07 da Comissão de saúde, 08 do vereador Carlos Oliveira bem como o 09; o 010 do vereador Policial Madril; o 011 de autoria do vereador Valdecir Alcântara, o 012, 013, 014 e o 015 de autoria do vereador Policial Madril, o 016 de autoria do Pedro Sampaio, o 017 do vereador Fernando Hallberg, o 018 do vereador Romulo Quintino, o 019 de autoria da maioria dos senhores vereadores, o 020 e 021 de autoria do vereador Jorge Bocasanta, o 021 de autoria do vereador Jorge Bocasanta, o 022 de autoria do vereador Paulo Porto, Olavo Santos e Carlinhos Oliveira, o 024 de autoria do vereador Josué de Souza, o 025 de autoria do vereador Rômulo Quintino. Consulto as lideranças se há consenso na deliberação dos Presentes requerimentos. - Vereador Serginho Ribeiro: Peço destaque no requerimento 01. – Vereador Jaime Vasatta: Peço destaque no requerimento 19. - Vereador Fernando Hallberg: Peço destaque no requerimento 03. - Vereador Alécio Espínola: Peço destaque no requerimento 24. - Vereador Mazutti: Peço destaque no requerimento 22. – Presidente: vereador Mazutti V. Excelência faz parte do bloco parlamentar então é necessário que a liderança do bloco... – Vereador Misael Junior: Diante da situação incluo destaque no 22. – Presidente: Coloco em discussão e votação os requerimentos, 02, 04, 06, 07, 08, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21 e 25. Em discussão os presentes requerimentos. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimentos lidos neste momento aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão do requerimento 01 de autoria do vereador Paulo Porto. - Vereador Serginho Ribeiro: Passo a palavra para o vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Este requerimento surgiu após uma informação via sindicato dos motoristas de ônibus de que havia um acordo branco entre a Cettrans e as empresas já faz um ano, dois anos esse acordo. Esse acordo diria que a Cettrans não iria fazer cumprir o contrato no sentido de fiscalizar os ônibus, no sentido do seu tempo de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vida útil que é em média de 8 anos pelo contrato enquanto não terminar essas obras do BID. Essa informação me chamou atenção porque tudo indica que é o arrepio do contrato, não existe acordo branco entre Executivo e empresa privada, e eu questionei isso publicamente, e para minha surpresa, o presente da Cettrans veio a público e disse que realmente existe acordo branco. Esse requerimento pede os documentos desse acordo pra ver sua legalidade porque eu entendo que no mínimo tem que ser um aditivo contratual, já seria imoral um aditivo contratual que lesasse o usuário, agora a questão é se além de imoral é ilegal. Então, esse requerimento tem como objetivo pedir informações e o documento, se existir, esse evento e estranho acordo branco entre a Cettrans e as empresas prestadoras de serviço. Acordo branco confirmado pelo próprio presidente da Cettrans. Então, peço voto favorável até porque o dever dessa Casa é investigar se existe ou não esse acordo branco, se ele é ilegal ou não. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Sabemos que muitas informações estão por aí, falo em transporte público de qualidade pra nossos alunos, de que maneira são feitas, e quero parabenizar pelo requerimento muito importante. De que maneira são feitos esses acordos? Se há um acordo branco, de que forma? É a população que paga a conta com os impostos. As informações têm que ser claras. - Vereador Paulo Porto: A informações que temos é que existem 41 ônibus que estão com a data vencida em relação ao contrato. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert. – Vereador Mazutti: Entendo a preocupação do senhor, mas no meio desse caminho teve um financiamento do BID. Sabemos que esse contrato você tem razão em pedir, mas eu acho que tem algum obstáculo no caso do BID que tem o ônibus do lado esquerdo, a porta, isso vai ter um acréscimo no valor do ônibus de mais de R\$ 100000,00, não decidiram ainda qual a decisão, se vai ser BRT, que forma que foi. Uma empresa não vai poder comprar. Aí eu acho que nós estamos adentrando a empresa, vou votar contra o seu requerimento. Como vou investir no ônibus R\$ 400.000,00, precisa 40, olha o tamanho do investimento, se amanhã às vezes nós temos que mudar novamente? Então, vejo com certa preocupação. Entendo a preocupação do senhor, mas nesse meio nós tivemos um contrato chamado BID. Então, eu não vou votar a favor do requerimento. - Vereador Paulo Porto: Respeito a posição do vereador. Minha preocupação é que entendo que é inadmissível um acordo branco entre prefeitura e empresa privada. Não veria problema se fosse contratual. Se não fez, é complicado, gera dúvidas e abre porta pra maus feitos entre Executivo e as empresas privadas. Temos que tratar a questão do público como público não como relação de amigos e acordos brancos. Caso tiver um acordo, um aditivo contratual, perfeito. Minha questão, isso não é aditivo contratual e sim acordo branco que cheira improbidade. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Vereador Mauro Seibert, admiro seu trabalho, mas o que está sendo debatido é apenas requerimento de informações. É natural do vereador questionar e verificar irregularidades e se houver um contrato assinado que está dizendo que está sendo feito um acordo formal dentro dos trâmites administrativos normais e que se está deixando de cobrar uma questão dessas empresas de ônibus porque elas terão que fazer um investimento no meu ponto de vista não tem problema nenhum, mas é natural da gente, como vereador, verificar a legalidade desses atos. Então, eu peço que todos nós votemos a favor desse requerimento e caso



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

isso esteja dentro dos parâmetros legais tá tudo certo. Agora nós temos que verificar quando há mesmo um acordo que não esteja dentro dos parâmetros administrativos legais. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Concordo com o senhor, de ter essa fiscalização. Agora, não podemos cobrar da empresa que esse investimento daqui a pouco vai colocar esse valor de R\$ 400000,00, o Paulo está cobrando se houve um acordo branco. Concordo, mas eu acho que nós temos que... algumas coisas alguns contratos no meio do caminho sempre tem um imprevisto. Claro que somos uma empresa pública no caso a Prefeitura, tem que ficar de olho realmente na fiscalização, se os ônibus estão bem conservados, agora de você cobrar às vezes a empresa do dia para noite colocar esses ônibus eu acho que nós temos que esperar essa decisão desse BRT se sai ou não sai. - Vereador Fernando Hallberg: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Valdecir Alcântara: Acabamos de votar aqui falando em lei, nós seguimos a lei julgando o nosso companheiro de legislatura. Então, se existe lei é para ser cumprida. Se é contrato é contrato não importa quem seja. - Vereador Fernando Hallberg: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. - Vereador Serginho Ribeiro: A empresa com certeza já tem encargos enormes, mas o que não podemos também é deixar o povo pagar essa conta. Então, quem vai pagar? Qual foi o erro? do BID, tudo mais da gestão anterior, então que não previu. O que me deixou bastante impressionado novamente nessa Avenida Brasil é como se faz uma obra com a porta virada. Então, vai aumentar 100 mil, mas aí nós vamos passar esse valor aos estudantes, aos funcionários, a pessoa que já paga encargos enormes? Sei que a prefeitura também não tem esse aporte financeiro. Como vai pagar essa conta? Então, só fica a situação de quem é a culpa? Quem projetou errado? De que forma? Hoje nas obras as pessoas que cometem erros e improbidade de engenharia deveriam sair do poder público. Porque não é permitido hoje um engenheiro que estudou, tudo mais, cometer erros. Seria isso. – Presidente: Passamos pra votação nominal do requerimento 01/2018. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Bocasanta, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josias de Souza, Mazutti, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Damasceno Junior e Mauro Seibert). – Secretário: 18 votos favoráveis e 2 contrário. – Presidente: Com 18 votos favoráveis e 2 contrários aprovado o requerimento nº 01/2018. Passamos para discussão do requerimento nº 03/2018 do vereador Policial Madril. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Vereador Policial Madril, parabenizá-lo por esse requerimento só para dizer que eu fui até o Mário para protocolar o mesmo e aí ele me mostrou que você já tinha esse requerimento. Só peço quando receber a resposta encaminhe ao nosso gabinete para que a gente tenha ciência disso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Mostrar as fotos da obra que era pra ter terminado em 2017. Tinha vários funcionários sem carteira assinada, ali a cozinha, um dos quartos que o pessoal ficava. Uma obra que está sendo feita pelo município. No dia a gente procura os órgãos competentes e não acha ninguém, então temos que fazer toda papelada e divulgar na imprensa. Parece que essa empreiteira vai passar pra outra e vamos ter o término dessa obra. O responsável que trabalhava no



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

local não tendo contato da engenheira responsável pela fiscalização. Depois desse estado dessa obra que a gente viu e outras que estão sendo feitas pelo município, vou fiscalizar mais, vou pedir nessa obra da Tancredo que é outro caso, a gente tem que ver se vai ter mudado o asfalto ali ou só vai fazer aquela meia sola que foi feita na Avenida Brasil porque a gente está pagando muito caro por um serviço que não está saindo a contento e depois de pronto não tem mais o que fazer. Essa obra, então, foi reclamação de vários moradores ao redor ali e no dia indo conversar com o pessoal que trabalhava lá, uma obra da prefeitura com 4, 5 pessoas que não tinha nem a carteira de trabalho assinada, outras que receberam um pouco do 13º e o salário de dezembro e com o pagamento atrasado também. Então, acredito que com esse requerimento as próximas empresas que pegarem obra aqui em Cascavel vão tentar pelo menos fazer uma obra mais decente ou pelo menos pagar os funcionários deles a contento. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Quantas obras inacabadas no Brasil. Parabenizar cada vereador que está fiscalizando sua área. Um absurdo ver obras inacabadas, dinheiro gasto e é o dinheiro da população. Peço voto favorável ao requerimento. - Vereador Policial Madril: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Parra: Fui 3 vezes à obra e fico pensando quem são os fiscais desses contratos, os engenheiros da prefeitura o que estão fazendo. Precisamos que eles atuem. Parabéns pelo requerimento. - Vereador Policial Madril: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Nós que fazemos parte da Comissão da cultura e desporto já estávamos prevendo uma pauta com relação a essa obra que está paralisada há muito tempo, mas tendo em vista que V. Excelência já encaminhou o requerimento solicitando essas informações depois gostaria de pedir que o senhor nos repassar as informações quando chegar pra que possamos contribuir com o senhor também. - Vereador Policial Madril: Obrigado. – Presidente: Eu só quero registrar minha tristeza de ver essas imagens. Essa é obra conquistada por este vereador ainda no ano de 2015 R\$ 340.000,00 que conseguimos junto ao Ministério do Esporte e nosso sonho era implementar um centro de excelência da ginástica, mas a obra desde 2015 não anda. Mas vamos esperar que agora seja concluída. Vamos à votação do requerimento 03/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimento aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos agora para discussão do requerimento 019/201828 de autoria da maioria dos senhores vereadores. Esse requerimento solicita ao Congresso Nacional, em especial a Câmara dos Deputados, empenhe providências por parte dos parlamentares no sentido de empenhar esforços para inclusão na pauta e aprovação do projeto de lei nº 4754/2012 de autoria da ex-deputada Lilian de Sábado o qual determina as emissoras de rádio fusão sonora de som obrigatoriedade a divulgação de propagandas gratuitas de combate à pedofilia, violência, abuso e exploração sexual e desaparecimento de crianças e adolescentes. Em discussão o requerimento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Agradecer a presença da Delair que está aqui presente, escritora, palestrante e que há anos quase mais de 3 anos fez um projeto para defesa da criança, de um modo geral e enviou a deputada Lilian de Sá que apresentou esse projeto na Câmara Federal para que fosse votado. Esse projeto há praticamente três anos está nas comissões e não sai das comissões, em especial uma, para que vá à



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

votação. Nós entramos em contato com o pessoal lá em Brasília realmente consta está lá, tem outros projetos parecidos, Mas isso não impede que esse projeto tenha um parecer e seja levado em plenário para votação. Então, já quero agradecer até em primeira mão em nome da Delair todos os vereadores que assinaram este requerimento onde nós estamos pedindo aos deputados do Paraná e pedindo também ao presidente da Câmara Federal para que esse projeto dê andamento, saia das comissões e vá à votação pela importância dele. Tanto é a importância que envolve crianças, adolescentes, aonde vem mais uma proteção. Adelair que é palestrante e também já escreveu livro sobre o assunto, vendo essa importância elaborou esse projeto, então por isso eu quero nessa tarde dizer aos senhores que esse pedido que nós estamos fazendo através desse requerimento seja atendido e esse projeto seja dado andamento seja votado e seja aprovado. Então, eu quero agradecer ao presidente dessa casa Gugu Bueno que nos deu todo o apoio e a todos os vereadores todos conhecem a Adelair, todos assinaram e vamos ter agora uma etapa, que seja aprovado lá no Congresso Federal nessa comissão seja dado andamento e que nós possamos acompanhar esse processo para que isso se torne realidade não só no nosso Paraná em Cascavel, mas em nosso país para proteção das crianças e dos adolescentes. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Parabenizar por esse requerimento, Adelair parabéns pelo trabalho à frente de uma Casa tão importante. Sabemos o quanto é importante cuidarmos das pessoas, das crianças. Parabéns às pessoas de bem, que fazem o bem. Celso Dal Molin, parabéns pelo seu trabalho, nós sabemos o quanto aqui também juntamente com o Romulo Quintino, Olavo pessoas na linha Cristã e eu falo sempre: vai além da religião, vai além da atitude. São pessoas, são ações do bem, cada um fazendo sua parte com a leitura, com livros de conhecimento educação e tudo mais, com isso nós vamos transformar a realidade e o nosso país está precisando realmente de ações imediatas que transforme em realidade os anseios. Tantas coisas que acontecem no Brasil agora mesmo no momento de carnaval que tudo pode. Então, parabéns a Adelair pela batalha. Que nós possamos ser ouvidos aqui da nossa cidade para o Brasil inteiro. Parabéns Celso. Então, estamos juntos. – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Saudar a Adelair. Eu a conheci aqui na Câmara de vereadores numa palestra. Na época a gente fazia o projeto: “Oratória nas escolas”, pra incentivar as crianças a praticarem oratória. Na época a Adelair deu uma palestra maravilhosa e ficou marcado. Hoje sou seu admirador, Adelair, por toda a tua toda tua batalha. Hoje o que a gente está fazendo aqui é uma pequena parte, um apoio para que essa lei possa ir para frente. A gente, enquanto vereador, também pode em Cascavel mesmo contribuir de outras maneiras para combater isso aqui. Nós já tivemos algumas coisas no ano passado com relação à violência contra a mulher, mas você pode trazer essas demandas para nós aqui para gente quebrar a cabeça junto com você junto com a sociedade para saber o que mais nós podemos contribuir nessa batalha. Muitas vezes a gente não tem todo o conhecimento, mas eu tenho certeza que, assim como eu, todos os demais vereadores aqui querem discutir isso, querem ter iniciativas melhores na questão do combate à violência contra mulher, e você está convidada sempre fazer parte com a gente aqui seja nos gabinetes seja em audiências públicas. Se sinta parte dessa Casa como é uma



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

cidadã e parabéns novamente por toda a sua iniciativa e sua luta que você vem travando. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Vereador Celso nos procurou para também ser um dos um dos signatários do presente requerimento e naturalmente como não poderia deixar de ser, até porque o nosso mandato é envolvido por causas e essa é uma causa de uma de uma grande envergadura e todos os vereadores naturalmente assinaram. Estava vendo aqui o Fernando falar, vereador Celso e é algo realmente importante que essa Casa faz em aprovar esse requerimento e talvez Celso, eu acho que é o caminho talvez até mais efetivo nós procurarmos uma força muito grande que nós temos no nosso município e ao mesmo tempo em Brasília que faz parte da mesa diretora da Câmara que é o deputado Fernando Giacobbo para ele pessoalmente se envolver nessa situação e ele sim tem poder de fazer com que esse projeto tramite e eu estava pensando aqui, Adelair, vendo você eu lembro do mandato passado aquela questão da pedofilia, muitas vezes vemos na Câmara de Vereadores os agricultores que vêm de forma genuína de forma legítima buscar alguns benefícios para agricultura porque esses benefícios de forma automática trarão benefícios para aquela categoria, assim como nós vemos as classes empresariais que também tem os seus interesses e naturalmente esses interesses passam pela Câmara passam pelo poder público e também vem para Câmara de vereadores porque algum tipo de benefício vai restar para classe empresarial. Plenamente natural. Então, é difícil vermos pessoas envolvidas por uma causa que não lhe traga de maneira automática e direta um benefício pessoal e infelizmente é o que mais vemos no meio público privado, é natural, quase que natural, mas no caso da Adelair, ela defende uma bandeira, uma questão que são as nossas crianças que é realmente quem precisa ser protegido. Quando vejo você envolvida nessa situação de defesa das crianças, a gente acredita que ainda existem pessoas que realmente estão preocupados com o amanhã e que querem dar a sua contribuição. Na verdade nós devemos dizer para você: muito obrigado por lutar por essas causas tão importantes como você luta tirando do bolso bancando lutando fazendo dando palestras de maneira voluntária porque acredita que a proteção das crianças é o caminho que deve ser seguido. Uma vez em Brasília você me alcançou pelo WhatsApp para ver lá com deputado em que pé estava e eu lembro que eu passei pra esse deputado e o abençoado não voltou mais com a resposta. Mas eu acho que é um bom encaminhamento e o vereador Celso Dal Molin com certeza vai dar esse encaminhamento na sequência é o deputado federal Giacobbo que é uma das maiores forças do Paraná hoje se não a maior no congresso nacional para que realmente caminhe e nós tenhamos mais essa... dando mais esse suporte mais essa mão dando mais essa força para essas lutas que são tão importantes e que são sempre encampadas pela Adelair. Votaremos a favor até porque tem assinatura de todos os vereadores e agradecemos, senhor presidente, pela inserção na pauta. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Misael Junior: Evidente que uma situação como essa tem sempre o nosso apoio. Se bem que, projetos ficam parados muitas vezes pela ineficácia dos deputados federais inclusive daqui de Cascavel que lá estão e que nada estão fazendo. Esses deputados federais que nós temos aqui são cinco, poderiam ter movimentado essa situação e ter feito isso andar. Sabemos aqui que existe um regimento ao qual você precisa cumprir, precisa passar por essas questões, há um prazo e você



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pode inclusive requisitar isso a mesa. Nossos deputados federais precisam também tomar conhecimento e ciência de todas essas coisas que estão acontecendo. Esperamos com mais esse trabalho aqui dentro da Câmara de Cascavel, provocar isso nos nossos deputados federais. Ouvir aqui o nome dos deputados federais do Paraná e ver que estão lá às vezes sem se comprometer com um programa tão bom como é esse e que nós precisamos atuar. Mas eu voto favorável mesmo com a inércia dos nossos deputados federais. – Presidente: Vamos colocar em votação então o requerimento 019/2018. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Requerimento aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Quero de público, Adelair, enaltecer sua coragem, a tua luta, para nós é o motivo de orgulho e assim como já foi os anos anteriores, esta Casa continua sendo parceira nessa causa e parabéns, que Deus continue te dando força para você continuar nessa luta que é uma luta na verdade por toda a sociedade. Vamos agora discutir o requerimento 022/2018 de autoria da Comissão de Educação de autoria do vereador Paulo Porto, vereador Olavo Santos, vereador Carlinhos Oliveira. Vamos ouvir o vereador que destacou o requerimento. – Vereador Mazutti: Pedi destaque neste requerimento por falar escola Janete Alves Brito do Periolo, a Comissão de educação esteve presente lá. É uma escola que tenho acompanhado e sei da demanda lá. Uma escola que tem 40 anos e precisa urgente de uma estrutura melhor. É uma escola que foi emendando salas aqui e ali e está toda inadequada com falta de acessibilidade, muitas situações, então eu pedi o destaque justamente para falar um pouco dessa escola e da necessidade de um investimento. Fizemos alguns requerimentos para deputados como Deputado Padovani, Deputado Evandro Roman para buscar recursos. É uma escola que precisa de refeitório porque as crianças fazem sua merenda dentro da sala de aula porque não tem local adequado. O parquinho, como vocês destacaram aqui no requerimento, é um parquinho que fica debaixo das árvores, as areias estão todas sujas, os telhados precisam fazer uma troca geral e é uma escola que tem um espaço muito grande. Pode ser construída uma escola nova ali sem precisar demolir até que faça uma nova porque tem um espaço muito grande e também temos que destacar a questão do muro que estava caindo e nós com a preocupação até vocês visualizaram isso também a questão do muro que estava caindo, chamamos os engenheiros da secretaria do Semed e imediatamente foi pedida a derrubada. Aí buscamos o tapume para colocar no local, pedimos aí ajuda da Associação de Moradores para gente conseguir colocar o tapume até que seja construído o muro. Então, parabenizar a comissão de educação e vamos todos envidar esforços para ajudar essa escola que tanto precisa. Por isso peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos Oliveira: Mazutti, a ida da comissão nós tomamos por praxe nossa comissão já estar fazendo essas visitas *in loco* devido a várias reivindicações que surgiram junto à comissão. Mas quero te antecipar que a diretora nos confidenciou e a gente vem acompanhando vossa excelência também junto às redes sociais o trabalho que o senhor vem buscando junto lá junto com toda a sua Assessoria literalmente colocando a mão na massa, pintando, mobilizando a comunidade. Isso é muito importante porque isso significa que a comunidade tem que adotar aquele espaço como sendo dela e a nossa intenção como comissão é de fortalecer E unir forças a vossa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

excelência, à comunidade, para que essa escola seja contemplada o mais brevemente com a reforma, com aquilo que é devido direito junto àquelas crianças e todos os profissionais que lá trabalham. – Presidente: Vamos colocar em votação então o requerimento. Em votação o requerimento 22/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Requerimento 22/2018 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos para o requerimento nº 024. Em discussão. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Este requerimento trata do Santos Dumont, um bairro aqui da região oeste que infelizmente não tem um metro de esgoto. E vindo aqui ano passado o seu Renato, tivemos uma conversa com ele e eu colocando a situação que lá na Rua Nossa Senhora da Penha, na Rua Charles Lindenberg em algumas ruas lá se cavoucar meio metro já dá água. Infelizmente os moradores de lá estão contaminando o lençol freático, não por querer, por não ter o esgoto. Então, venho aqui pedir aos nobres vereadores ajudar a cobrar o Renato e ele pediu que fizesse um requerimento e que passasse por essa Casa e que a Sanepar tinha condições de fazer com recurso próprio aquela área, só que não fez até agora, infelizmente. Dizem que Cascavel tem 98% de rede de esgoto, Santos Dumont não tem 1cm. Venha aqui trazendo essa situação, tenho certeza que todos vocês conhecem o bairro, foi feito voto lá, ajudar este vereador pra estarmos resolvendo a situação daquela população. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Hoje mesmo falando de manhã com o Renato no Show Rural ele me confidenciou de que já tem o projeto até o final do ano de contemplar 100% Cascavel. Só está faltando aprovação em Curitiba para que possa demandar de toda a liberação dos recursos para Cascavel. Então, esse requerimento com certeza virá com força. O senhor pode adiantar pra sua comunidade lá do bairro Santos Dumont, uma população que nós temos carinho também e dizer que futuramente será feita lá a contemplação de toda a rede de esgoto e saneamento da sua região. Obrigado. (-Um aparte) - Vereador Josué de Souza: Pois não. – Vereador Mauro Seibert: São obras que os políticos não gostam de fazer porque não aparece, mas são fundamentais pra trazer grandes empresas, trazer investimentos que às vezes uma região tem um grande desenvolvimento por causa de uma obra dessas. Tenho certeza que a Sanepar como sempre foi o seu trabalho bem feito em Cascavel, tenho certeza que vai cumprir isso. Obrigado. - Vereador Josué de Souza: Era isso que tinha. – Presidente: Vamos à votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Finda que está a matéria da ordem do dia, deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. – Vereador Alécio Espínola: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Misael Junior. - Vereador Fernando Hallberg: Gostaria de abrir mão da palavra e pedir licença pra um compromisso já agendado. - Vereador Damasceno Junior: Peço permissão pra me retirar também. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Misael Junior: O que me traz hoje a esta Casa é que passa mês, passam dias, mas o desejo de tentar tirar a inocência das nossas crianças por parte de um grupo que entende que cultura é confrontar a família tradicional, confrontar a pureza das crianças, parece que isso não tem fim. Nós aqui discutimos, fizemos Moção de repúdio contra o Museu de Artes



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

modernas em São Paulo, isso gerou algo grandioso em todo o Brasil. A grande maioria das pessoas das famílias das entidades foi contra tal ato. Evidente que da forma que trataram e reivindicaram na porta do museu também sou contrário, apedrejando ou outras formas assim. Não é essa a forma de ser contraditório. Também com aquela ação com dinheiro público também convidando as crianças para participar desses eventos culturais aonde havia pedofilia, zoofilia e tantas outras situações também aconteceram através do dinheiro do banco Santander, através de dinheiro público. E nós tivemos através da Justiça uma condenação para que esse dinheiro que é aplicado através da cultura fosse revertido. Pois bem, aconteceu lá em São Paulo, aconteceu no Rio Grande do Sul e nós fizemos aqui nesta Casa requerimentos, pedidos, ações para que isso não ocorra aqui em Cascavel. Nós fizemos um pedido à Secretária de educação, a Secretário de Cultura para que isso não ocorra aqui em Cascavel. Nós não estamos aceitando que as crianças tenham contato com esse tipo de cultura que na nossa avaliação é algo inaceitável. Ano passado trouxemos aqui nesta Casa um vídeo onde o próprio ministro da cultura diz: “Eu tenho dois filhos e não levaria os meus filhos até tal situação porque acho que tal situação não deve ocorrer”. E infelizmente o Paraná ainda tentando se retirar dessa situação trabalhou, mas infelizmente em Curitiba, agora no Museu do Olho, nós tivemos lá uma situação. Eu confesso que fico um pouco constrangido de trazer algumas fotos que lá estavam, mas pedi a minha assessoria que escolhesse apenas algumas das imagens que estavam lá. Aí nessa imagem vocês podem ver dois homens nus e crianças olhando para imagem. Crianças olhando para imagem. É inaceitável tal situação. Gostaria que passasse. Infelizmente temos quadros e pinturas como estas lá e lá crianças e adolescentes estão vendo tal situação, passa rápido essa, por gentileza. Essa aí também, outra situação. Pode terminar, por gentileza. Se eu fico constrangido de passar aqui o que vocês estão vendo, imagina os pais, famílias que ficam sabendo depois que as escolas levaram as crianças para ter tal contato, que as crianças chegam a casa e contam para os seus familiares o que viram, o constrangimento das famílias, e com o dinheiro público. Com dinheiro público colocando cenas como essas para que as nossas crianças possam ver e os pais talvez juntos ou muitos deles nem sabendo ficam sabendo apenas depois. Então, aqui fica mais uma vez o nosso repúdio e tentando concentrar as nossas forças para que em Cascavel não ocorra isso, para que no nosso estado isso não ocorra, para que no nosso Brasil a gente tenha... Se alguém quiser fazer esse tipo de cultura que faça, tenha essa liberdade, mas que tenha uma faixa etária que não permita crianças e adolescentes que ainda não tem a sua definição, que ainda estão na sua inocência sejam preservadas. É impossível que eu aceite tal situação e tenho certeza que a maioria dos senhores também, até porque essa Casa fez uma Moção de repúdio contra atos que aconteceram em São Paulo e Porto Alegre e talvez seja necessário essa Casa se levantar também contra este ato lá em Curitiba e pedir que todo valor investido nesta situação, que é público, seja revertido assim como está sendo revertido também em outros estados para aplicação de trabalho com as nossas crianças e elevem o seu pensamento a sua estrutura emocional no sentido de dar a possibilidade de conquistas e não de percas como nós estamos vendo através dessas imagens grotescas que tentam sempre tirar a inocência das nossas crianças. Infelizmente mais uma vez isso aconteceu e agora no nosso estado do Paraná. Fico chocado com o nosso



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

governo de permitir tal situação. Se não sabia que tome a decisão correta agora que é de retirar imediatamente isso suspendendo e fazendo com que se reverta todo valor empregado em benefício da nossa sociedade. Era o que eu tinha senhor presidente. Muito obrigado. – Presidente: Vamos ouvir agora o vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Eu quero em rápidas palavras apenas expor uma situação que tem me levado a uma reflexão um tanto quanto mais profunda que é o que diz respeito ao nosso projeto assinado por mim, pelo vereador Celso pelo vereador Mazutti, o substitutivo nº 1 ao projeto de lei nº 155 que é o programa Escola sem partido. Eu de fato tenho me preocupado bastante com essa questão e eu falo também há muitas pessoas que estão nos acompanhando agora e vão nos acompanhar também na sequência através da rede social que nós temos uma preocupação e eu fiquei deveras bastante preocupado, bastante pensativo do por que existe uma resistência tão grande em torno de um tema tão importante como esse que nós estamos falando. Nós temos uma movimentação muito forte de setores sindicais de educação que naturalmente fazem o seu papel colocando inverdades a respeito do programa Escola sem partido e fico ainda mais admirado quando pessoas que têm uma ligação intrínseca com a família e com as igrejas também esboçam certa resistência. Nós acabamos de provar que um requerimento que vai no mesmo sentido e no mesmo teor, mas eu fiquei tão intrigado que dentro dessa preocupação algumas pessoas nos procuraram e fizemos uma movimentação no final do ano, dia 19 dia 20 de dezembro e um grupo de pessoas foi até o calçadão com uma banca, com um material, com um folder e em duas manhãs foram coletadas mais de mil e duzentas assinaturas de apoio ao projeto ao programa Escola sem partido e essas pessoas estão sendo atualizados de cada passo de cada, avanço ou retrocesso que o projeto tem dentro da Câmara de Vereadores. É nesse sentido que eu me preocupo porque é uma resistência de classe que existe dentro da Câmara de Vereadores, mas a população 98 ou 99% é a favor do projeto porque o projeto é simples. É expor numa sala de aula, expor na sala dos professores no ambiente escolar os direitos do professor e os direitos do aluno. Nada mais do que isso. Baseado em três colunas principais que são contrárias ao proselitismo religioso nas escolas. Professor de nenhuma religião pode usar da audiência cativa do seu aluno para falar que a sua religião é melhor do que a dele baseado em que o professor não pode incentivar, como infelizmente tem acontecido, inegável é, incentivar a mudança ou a escolha por outro gênero diferente do natural e também que é aceito e incentivado pelos seus pais e principalmente vedando no ambiente escolar para que determinados professores não usem daquele momento para ideologias partidárias assim como nós não podemos ir lá no ambiente escolar dizer que o Bolsonaro é o melhor candidato a presidente, os outros professores também não podem dizer que o Lula é o melhor candidato a presidente porque criança não tem essa concepção, não tem essa formação, essa convicção bem como os seus pais também. A família é quem deve gerir essas situações até que a criança tenha esclarecimento. Importante deixar claro e desfazer uma mentira e um engano que tem sido propagado. O programa escola sem partido não é um programa escola sem política. A política faz parte da cultura, faz parte do Brasil, faz parte do esclarecimento e não tem como serem abordados paradigmas, por exemplo, de história e outros sem passar pelo panorama político. Agora, partido não. Partido é diferente, além do que, nós estamos falando de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

crianças de 6, 7, 8, 9, 10 anos de idade que não têm matérias mais adiantadas. Senhores vereadores, nos ajudem a pensar, nos ajuda a proteger a família. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Josué de Souza: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Compartilhar a alegria de ter participado de uma visita técnica ao Show Rural ao lado do meu colega Parra onde também estiveram o governador Beto Richa, deputado André Bueno, o Edgar Bueno, a vice-governadora, e dizer da minha alegria. Esse evento completa 30. As comitivas que vêm de outros estados e países pra conferir o que há de mais moderno no agronegócio, então, deixo meu voto de louvor e congratulações ao presidente Dilvo e sua equipe, muito bem cuidado o parque tecnológico. O homem do campo é nossa maior fonte de renda, os produtores rurais. Fico contente, hoje muitos lá conhecendo as tecnologias, e destacar que o governador Beto Richa mais uma vez entrega à população o programa Trator Solidário para que melhore a vida do homem do campo e dizer do orgulho que nós temos do governador em face a sua atuação aonde destinou 3.7 bilhões na saúde, quase 400 milhões na educação e mais de 200 milhões em segurança. Isso demonstra o compromisso do nosso governador enquanto aí comandante do nosso Estado, fazendo jus aí a vontade popular. Sabemos que muitos estados hoje do país se encontram em dificuldade financeira e o nosso Paraná é diferente. Aqui o progresso caminha juntamente com poder público e isso deixa a população mais tranquila. Parabéns ao Show Rural Coopavel, a Coopavel, capitaneada pelo Dilvo, ao nosso governador e já de antemão destaco um grande projeto que nós estamos trazendo e ele abraçou a causa, uma ciclovia que vai de Cascavel a Espigão ele comprou a ideia e logo mais teremos novidades aí neste projeto que nós estamos encampando junto ao ciclismo para trazer segurança, saúde à nossa população. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: A gente fala muito em UPS, em conquistar essa vitória para nossas regiões, se comemorou a construção da UPS ali na região norte e ficou para trás uma dívida de R\$ 20.000,00. Eu gostaria de convidá-los para juntamente comigo, vereador Celso Dal Molin, o Carlinhos pra jantar no dia 10 com a gente ali no pavilhão da igreja do Interlagos R\$ 20,00, uma deliciosa macarronada, salada, galetto e você vai estar contribuindo para pagar a dívida que ficou parcelada da UPS. Agradecer toda a comunidade que ficou responsável pela construção. Então, é uma forma de nós mostrarmos que além da gente brigar pela vinda das instalações, a gente tem força para manter as instalações. Está lá na região norte, mas eu contribuí, meus assessores trabalharam, a gente contribuiu financeiramente e vamos continuar até pagar aquela dívida lá porque nós também presamos a segurança a nosso favor. Nobres vereadores, quando vocês receberem uma reclamação sobre saúde, uma denúncia, está instalado lá no meu gabinete, a pedido da comissão de saúde, o telefone 3321-1888 para que sejam feitas as denúncias e reclamações com relação à saúde diretamente no gabinete. A assessoria vai acolher as reclamações, a denúncia, e a gente vai averiguar uma por uma. Sei que a gente vai ter muito trabalho, mas vocês podem informar àqueles que procurarem cada um dos nobres vereadores, que existe um



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

telefone para reclamação, para denúncia, instalado diretamente dentro do meu gabinete ou pelo link deixado ali na página da Câmara. Agradeço essa linha de contato direto com a população. A gente recebe várias reclamações por rede social e agora oficialmente a comissão de saúde ali no gabinete da presidência a gente tem um telefone. Se vocês quiserem usar dessa forma para que a gente registre as reclamações, está disponível telefone agora para toda a comunidade. Era isso. – Presidente: Obrigado, fiquei feliz pelas imagens que vi hoje no show Rural, você, vereador Pedro Sampaio, governador Beto Richa, enfim, uma comitiva bastante representativa hoje no show Rural. Vereador Mazutti também presença marcante no Show Rural. Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezessete horas e um minuto. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário